



Resposta da Esalq

A iniciativa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) em convidar a diretoria da Esalq, docentes e alunos para audiência pública no último dia 09 de setembro de 2015, acerca do caso que trata de fixação de lista contendo discriminação sexual e racismo, deve ser considerada como um evento de êxito, uma vez que após os relatos da instituição houve disposição dos parlamentares em auxiliar as instituições de ensino no encaminhamento dessas questões que são consideradas fundamentais à garantia da plena cidadania no ambiente universitário. A Esalq apresentou detalhes do andamento do processo com a conclusão da primeira fase da sindicância e a identificação de suspeitos da autoria dessa infração. O relatório da Comissão Sindicante será, agora, encaminhado à Procuradoria Geral da Universidade de São Paulo (USP) para revisão jurídica e, caso pertinente, será aberto um processo administrativo disciplinar com direito de ampla defesa e contraditório. A direção da Esalq está empenhando esforços para que o processo ocorra com celeridade, mas está atenta aos procedimentos apropriados para que o desenvolvimento das atividades siga dentro do ambiente democrático e garanta a eficácia jurídica. Para essa fase não há prazo definido para o término do processo.

Luiz Gustavo Nussio - diretor da Esalq